

Processo



Conjunto de:

Atividades Ações Tarefas



Realizadas quando algum produto é necessário ser criado

Processos

Atividades são focadas em atingir um objetivo amplo e são utilizadas independente do domínio, tamanho, complexidade do projeto.

• Por exemplo: comunicação com o stakeholder

Ações são um conjunto de tarefas que produz algo

- Normalmente é grande
- Por exemplo: Um modelo arquitetônico

Tarefas focam em objetivos pequenos mas bem definidos

• Por exemplo: escrever um teste unitário

Modelo de processo

- Um genérico para engenharia de software define cinco atividades:
 - Comunicação
 - Planejamento
 - Modelagem
 - Construção
 - Deployment

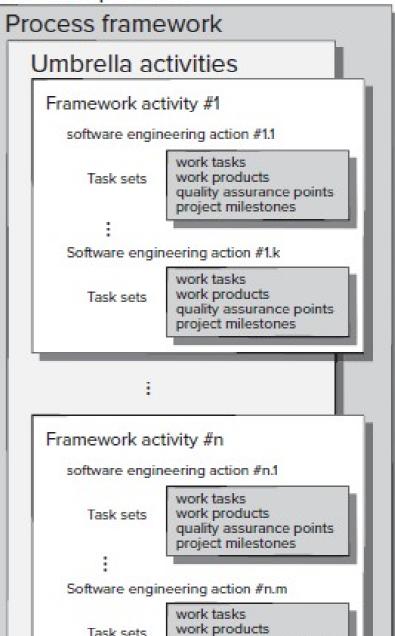
Atividades extras

	Acompanhamento e controle de projeto de software	Mede o progresso e faz correções necessárias
A	Gestão de risco	Verifica os riscos que podem afetar o projeto
~	Garantia de qualidade de software	Define e conduz atividades que são requeridas para garantir a qualidade do software
溢	Revisões técnicas	Verifica os artefatos gerados focando em descobrir erros e impedir sua propagação
P1	Métricas	Coleta métricas para ajudar o time a entregar software
o o	Gestão de configuração de software	Gere efeitos das mudanças durante o processo de software
冥	Gestão de reusabilidade	Define critérios e mecanismos para reutilizar código ou componentes
	Produção e preparação de	Atividades que são necessárias para

Modelo genérico de processo de software

 Um modelo de processo para engenharia de software define as cinco atividades descritas anteriormente mais as atividades extras

Software process



Fluxo do processo



Para software, mais importante que o modelo em si, é o seu fluxo

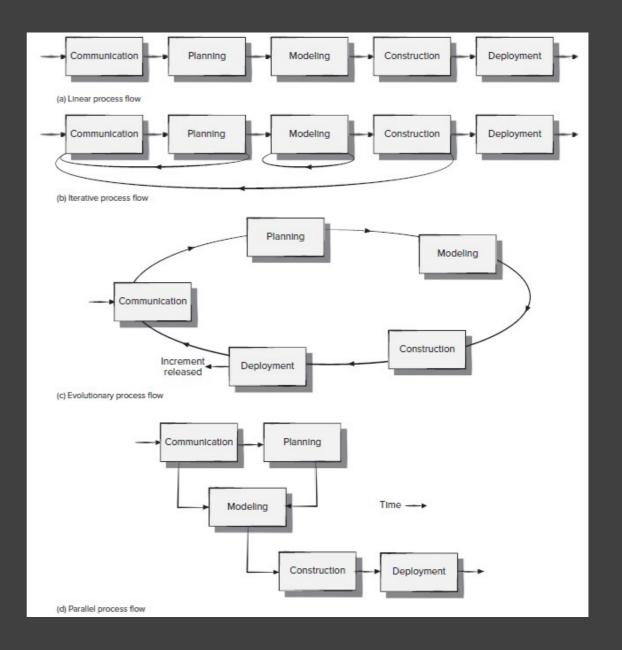


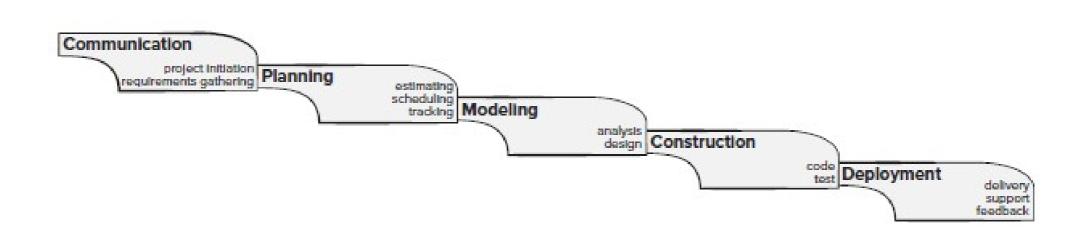
Define como as ações, atividades e tarefas ocorrem dentro do modelo



Tem como guia o tempo e a sequencia

FLUXO DE PROCESSOS





CASCATA

Processos Evolutivos de Software

Software evolui conforme a passagem do tempo

Regras de negócios e produtos mudam conforme o desenvolvimento continua

Tratar o desenvolvimento de software como algo linear está errado

Uma versão completa é impossível de entregar

- Uma versão "limitada" é necessária para aliviar a pressão de negócios
- Engenheiros de Software precisam de um processo que seja preparado para acomodar mudanças com o tempo

Modelo Espiral



Modelo evolucionário

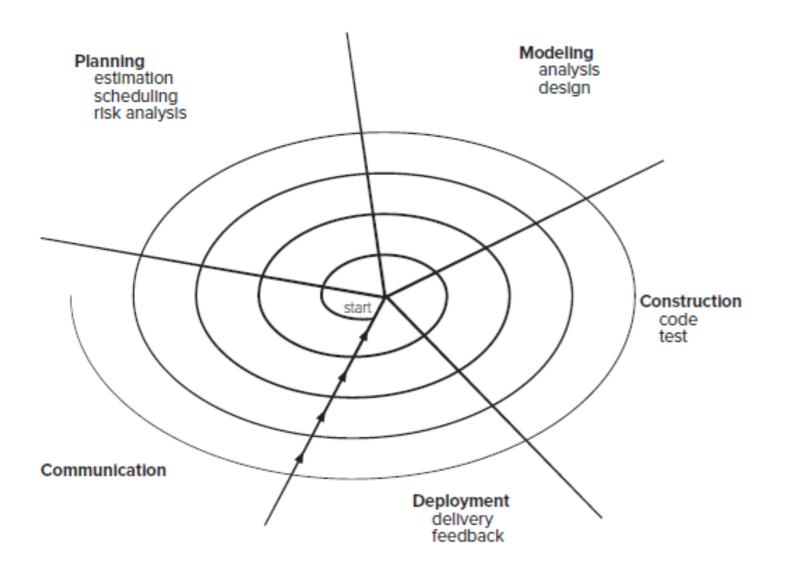


Combina aspectos da prototipação com o cascata



Software é desenvolvido numa série de releases incrementais

Nas primeiras é possível a criação de um "modelo de papel" ou protótipo



MODELO ESPIRAL

É normal que um cliente define um conjunto de objetivos geral

Não existe a definição em detalhes dos requisitos

É possível que o desenvolvedor esteja inseguro quanto algumas características do software

Nesses casos a utilização da prototipação é ideal

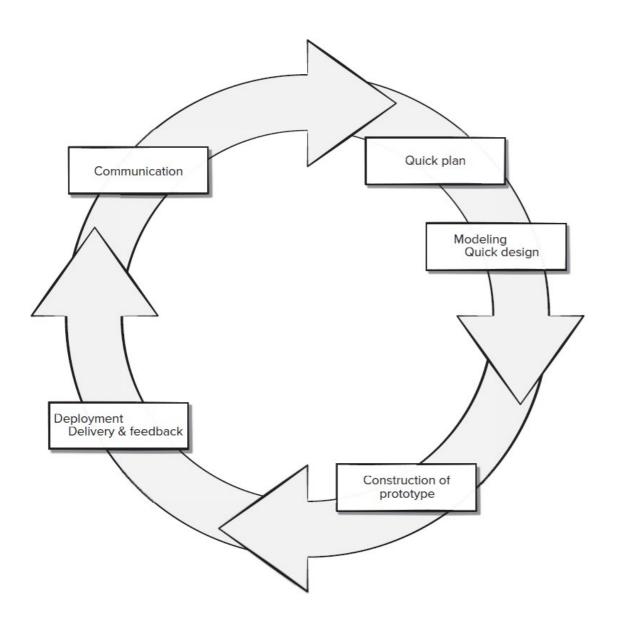


Pode ser utilizado como um processo Normalmente é utilizado juntamente com algum outro processo de software



Indiferente de quando ele sempre é utilizado quando existe dúvidas quanto aos requisitos

O protótipo serve como um mecanismo para identificar os requisitos Se um protótipo funcional deve ser construído é possível usar fragmentos de outros programas ou ferramentas no-code para sua rápida geração



Riscos



Stakeholders podem achar que o protótipo é uma versão funcional do sistema. Eles não terão a compreensão que a arquitetura também está evoluindo

Desenvolvedores podem não ter levado em consideração a qualidade técnica e nem a manutenibilidade do software



Você pode introduzir trechos de código que são problemáticos e que, se não houver cuidados apropriados, serão integrados ao produto final

Comparando

Espiral

- Combina elementos do cascata com modelos evolutivos
- Foca em análise de risco em cada ciclo
- Adequado para projetos grandes e complexos
- Permite refinamento contínuo dos requisitos

- Cria protótipos rápidos para validar requisitos
- Fica em interface e funcionalidade visíveis ao usuário
- Ciclos curtos de desenvolvimento e feedback
- Bom para projetos com requisitos incertos
- Risco de foco excessivo no protótipo

Abordagem e escopo

Espiral

- Abrangente e sistemático
- Cobre todo o ciclo de vida do software
- É adequado para projetos grandes e complexos

- ∘ Focado e ágil
- Focado na interface com usuário e nas funcionalidades visíveis
- Ideal para projetos menores ou com requisitos pouco claros

Gestão de risco

Espiral

- É especialmente focado na gestão de risco
- Possui ações dentro da atividade de planejamento para isso

- Não tem uma abordagem formal
- Riscos são tratados de forma reativa

Interação com o cliente

Espiral

- Envolve o cliente em pontos específicos
- Geralmente no final de cada ciclo

- Interage frequentemente com o cliente
- Recebe feedback constante sobre os protótipos

Flexibilidade e mudanças

Espiral

- Permite mudanças, sempre de forma controlada e planejada
- Normalmente encorporadas no próximo ciclo

- Altamente flexível
- Protótipos são rapidamente alterados com base no feedback

Documentação

Espiral

 Requer documentação extensa em cada fase do processo

- Tem baixa ênfase em documentação formal
- Foca no desenvolvimento rápido de protótipos funcionais

Tempo de desenvolvimento

Espiral

- Normalmente possui tempo mais longo
- Isso devido sua natureza sistemática e análise de riscos

- Tempo inicial mais rápido
- Resultados visíveis rapidamente

Adequação a diferentes tipos de projetos

Espiral

 Projetos grandes, complexos e de alto risco

Prototipação

 Projetos onde os requisitos são incertos ou quando é necessário um feedback rápido do usuário

Aplicando...

- Uma empresa de eventos chamada "EventoPro" deseja desenvolver um novo sistema de software para gerenciar seus serviços. O sistema deve permitir o planejamento, organização e execução de eventos de diversos tipos e tamanhos, desde pequenas reuniões corporativas até grandes conferências e festivais.
- Requisitos principais do sistema:
 - 1. Cadastro e gerenciamento de clientes
 - 2. Criação e acompanhamento de orçamentos
 - 3. Planejamento de cronogramas de eventos
 - 4. Gestão de fornecedores e prestadores de serviços
 - 5. Controle de estoque de equipamentos e materiais
 - 6. Venda e controle de ingressos (para eventos aplicáveis)
 - 7. Geração de relatórios financeiros e de desempenho
- A empresa está indecisa entre utilizar o modelo espiral ou o modelo de prototipação para o desenvolvimento deste software.

você deve:

- Analisar as vantagens e desvantagens de cada modelo (espiral e prototipação) para este projeto específico.
- Escolher o modelo que você acredita ser mais adequado para este projeto e justifique sua escolha.
- Descrever como você aplicaria o modelo escolhido no desenvolvimento deste sistema, detalhando as fases ou iterações principais.
- Identificar os principais riscos associados ao desenvolvimento deste sistema e explique como o modelo escolhido ajudaria a mitigá-los.
- Propor um cronograma inicial para o desenvolvimento do sistema, considerando as fases do modelo escolhido.
- Discutir como você garantiria o envolvimento adequado dos stakeholders (clientes, usuários finais, equipe de desenvolvimento) ao longo do processo de desenvolvimento.